

# Resumo de Dados

## Tipos de Variáveis

**Exemplo 2.1** Um pesquisador está interessado em fazer um levantamento sobre alguns aspectos socioeconômicos dos empregados da seção de orçamentos da Companhia MB. Usando informações obtidas do departamento pessoal, ele elaborou a Tabela 2.1.

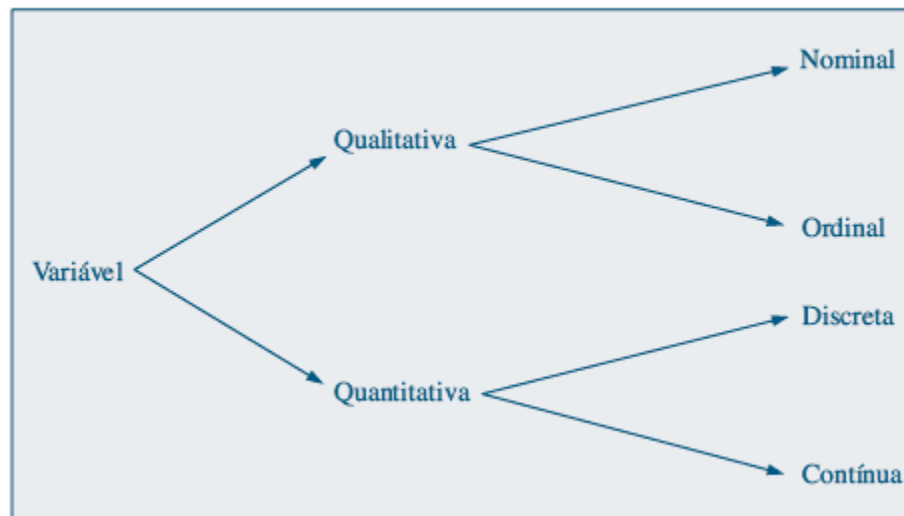
**Tabela 2.1** Informações sobre estado civil, grau de instrução, número de filhos, salário (expresso como fração do salário mínimo), idade (medida em anos e meses) e procedência de 36 empregados da seção de orçamentos da Companhia MB.

Nº	Estado civil	Grau de instrução	Nº de filhos	Salário (x sal. mín.)	Idade		Região de procedência
					anos	meses	
1	solteiro	ensino fundamental	—	4,00	26	03	interior
2	casado	ensino fundamental	1	4,56	32	10	capital
3	casado	ensino fundamental	2	5,25	36	05	capital
4	solteiro	ensino médio	—	5,73	20	10	outra
5	solteiro	ensino fundamental	—	6,26	40	07	outra
6	casado	ensino fundamental	0	6,66	28	00	interior
7	solteiro	ensino fundamental	—	6,86	41	00	interior
8	solteiro	ensino fundamental	—	7,39	43	04	capital
9	casado	ensino médio	1	7,59	34	10	capital
10	solteiro	ensino médio	—	7,44	23	06	outra
11	casado	ensino médio	2	8,12	33	06	interior
12	solteiro	ensino fundamental	—	8,46	27	11	capital
13	solteiro	ensino médio	—	8,74	37	05	outra
14	casado	ensino fundamental	3	8,95	44	02	outra
15	casado	ensino médio	0	9,13	30	05	interior
16	solteiro	ensino médio	—	9,35	38	08	outra
17	casado	ensino médio	1	9,77	31	07	capital
18	casado	ensino fundamental	2	9,80	39	07	outra
19	solteiro	superior	—	10,53	25	08	interior
20	solteiro	ensino médio	—	10,76	37	04	interior
21	casado	ensino médio	1	11,06	30	09	outra
22	solteiro	ensino médio	—	11,59	34	02	capital
23	solteiro	ensino fundamental	—	12,00	41	00	outra
24	casado	superior	0	12,79	26	01	outra
25	casado	ensino médio	2	13,23	32	05	interior
26	casado	ensino médio	2	13,60	35	00	outra
27	solteiro	ensino fundamental	—	13,85	46	07	outra
28	casado	ensino médio	0	14,69	29	08	interior
29	casado	ensino médio	5	14,71	40	06	interior
30	casado	ensino médio	2	15,99	35	10	capital
31	solteiro	superior	—	16,22	31	05	outra
32	casado	ensino médio	1	16,61	36	04	interior
33	casado	superior	3	17,26	43	07	capital
34	solteiro	superior	—	18,75	33	07	capital
35	casado	ensino médio	2	19,40	48	11	capital
36	casado	superior	3	23,30	42	02	interior

**Variável:** Qualquer característica associada a uma população.

Variável	Representação
Estado civil	X
Grau de instrução	Y
Número de filhos	Z
Salário	S
Idade	U
Região de procedência	V

Figura 2.1 Classificação de uma variável.



- **Variável qualitativa nominal**, para a qual não existe nenhuma ordenação nas possíveis realizações: a região de procedência, sexo, cor dos olhos, estado civil;

- **Variável qualitativa ordinal**, para a qual existe uma ordem nos seus resultados: grau de instrução, classe social;
- **Variáveis quantitativas discretas**, cujos possíveis valores formam um conjunto finito ou enumerável de números, e que resultam, frequentemente, de uma contagem, como número de filhos (0, 1, 2, ...);
- **Variáveis quantitativas contínuas**, cujos possíveis valores pertencem a um intervalo de números reais e que resultam de uma mensuração, como por exemplo peso, altura, salário, idade.

# Distribuições de Frequências

## Variáveis qualitativas

**Exemplo 2.2** A Tabela 2.2 apresenta a *distribuição de frequências* da variável grau de instrução, usando os dados da Tabela 2.1.

**Tabela 2.2** Frequências e porcentagens dos 36 empregados da seção de orçamentos da Companhia MB segundo o grau de instrução.

Grau de instrução	Frequência $n_i$	Proporção $f_i$	Porcentagem $100 f_i$
Fundamental	12	0,3333	33,33
Médio	18	0,5000	50,00
Superior	6	0,1667	16,67
Total	36	1,0000	100,00

Fonte: Tabela 2.1.

**Tabela 2.3** Frequências e porcentagens dos 2.000 empregados da Companhia MB, segundo o grau de instrução.

Grau de instrução	Frequência $n_i$	Porcentagem $100 f_i$
Fundamental	650	32,50
Médio	1.020	51,00
Superior	330	16,50
Total	2.000	100,00

Fonte: Dados hipotéticos.

## Variáveis quantitativas

A construção de tabelas de frequências para variáveis contínuas necessita de certo cuidado.

**Exemplo 2.3** A Tabela 2.4 dá a distribuição de frequências dos salários dos 36 empregados da seção de orçamentos da Companhia MB por faixa de salários.

**Tabela 2.4** Frequências e porcentagens dos 36 empregados da seção de orçamentos da Companhia MB por faixa de salário.

Classe de salários	Frequência $n_i$	Porcentagem $100 f_i$
4,00 — 8,00	10	27,78
8,00 — 12,00	12	33,33
12,00 — 16,00	8	22,22
16,00 — 20,00	5	13,89
20,00 — 24,00	1	2,78
Total	36	100,00

Fonte: Tabela 2.1.

Procedendo-se desse modo, ao resumir os dados referentes a uma variável contínua, perde-se alguma informação.

A escolha dos intervalos é arbitrária e a familiaridade do pesquisador com os dados é que lhe indicará quantas e quais classes (intervalos) devem ser usadas.

Entretanto, deve-se observar que, com um pequeno número de classes, perde-se informação, e com um

número grande de classes, o objetivo de resumir os dados fica prejudicado.

Normalmente, sugere-se o uso de 5 a 15 classes com a mesma amplitude.

## Gráficos

### Gráficos para Variáveis Qualitativas

**Exemplo 2.4** Tomemos como ilustração a variável Y: grau de instrução, exemplificada nas Tabelas 2.2 e 2.3.

O gráfico em barras consiste em construir retângulos ou barras, em que uma das dimensões é proporcional à magnitude a ser representada ( $n_i$  ou  $f_i$ ).

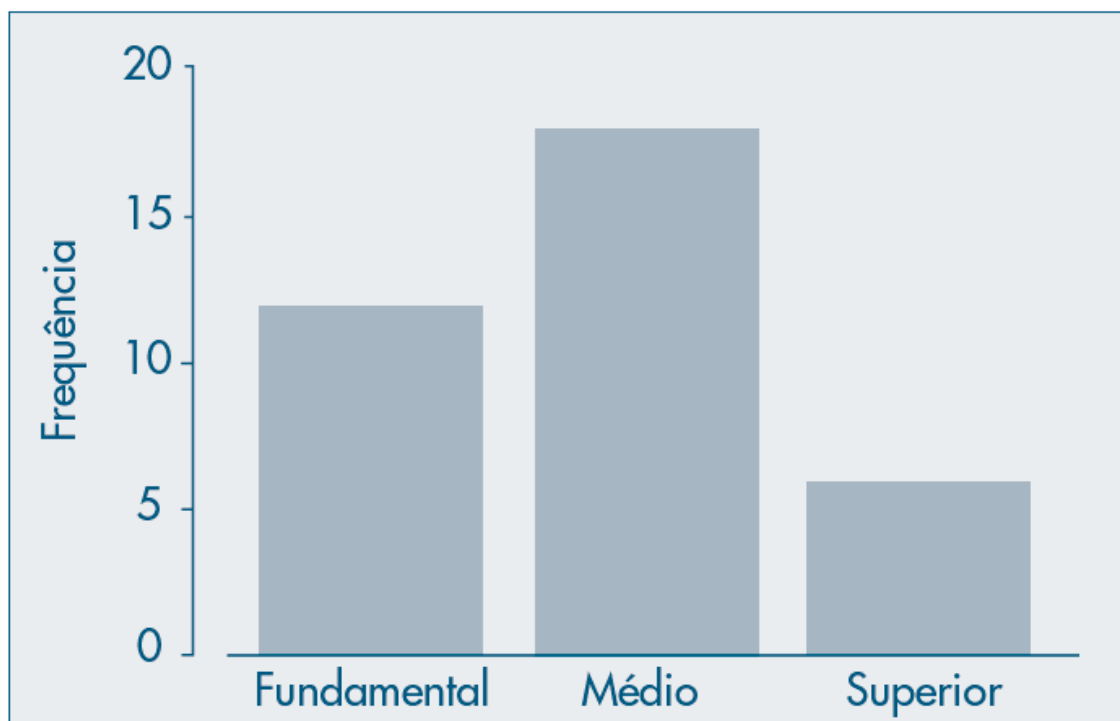
**Exemplo 2.2** A Tabela 2.2 apresenta a *distribuição de frequências* da variável grau de instrução, usando os dados da Tabela 2.1.

**Tabela 2.2** Frequências e porcentagens dos 36 empregados da seção de orçamentos da Companhia MB segundo o grau de instrução.

Grau de instrução	Frequência $n_i$	Proporção $f_i$	Porcentagem $100 f_i$
Fundamental	12	0,3333	33,33
Médio	18	0,5000	50,00
Superior	6	0,1667	16,67
Total	36	1,0000	100,00

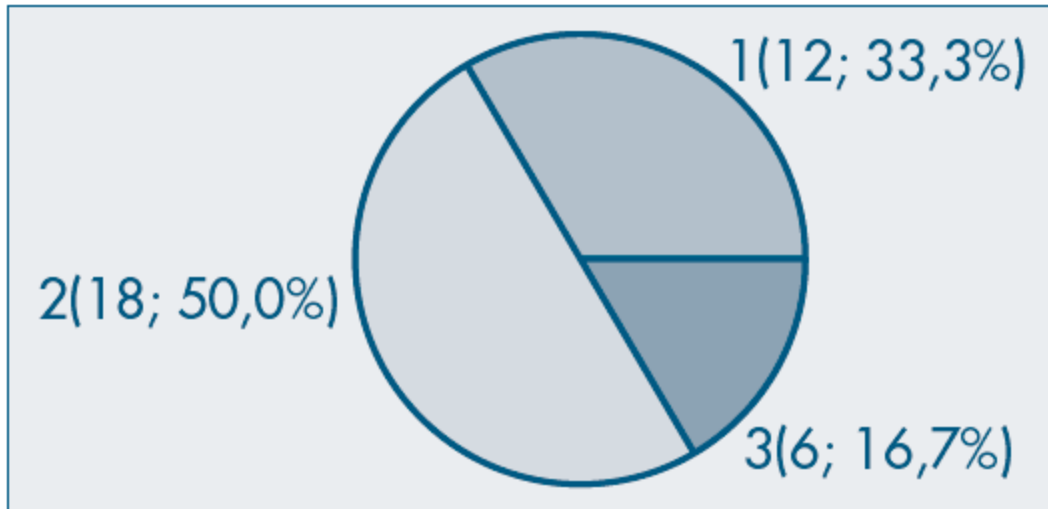
Fonte: Tabela 2.1.

**Figura 2.2** Gráfico em barras para a variável  $Y$ : grau de instrução.





**Figura 2.3** Gráfico em setores para a variável  $Y$  : grau de instrução.



1 = Fundamental, 2 = Médio e 3 = Superior

### Gráficos para Variáveis Quantitativas Discretas

**Exemplo 2.5** Considere a distribuição da variável  $Z$ , número de filhos dos empregados casados da seção de orçamentos da Companhia MB (Tabela 2.1). Na Tabela 2.5, temos as frequências e porcentagens.

**Tabela 2.5** Frequências e porcentagens dos empregados da seção de orçamentos da Companhia MB, segundo o número de filhos.

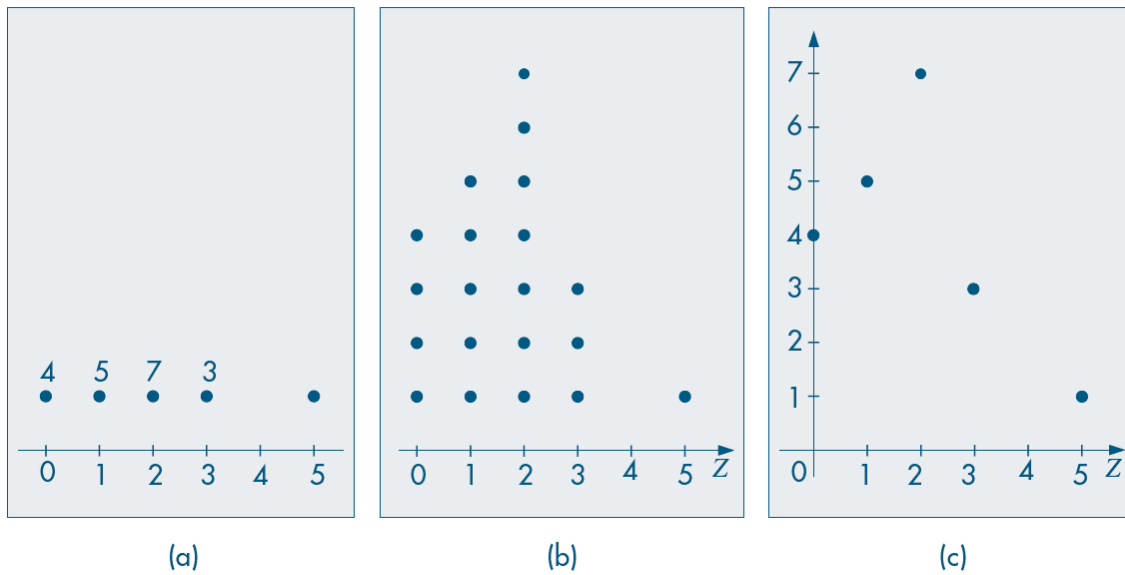
Nº de filhos $z_i$	Frequência $n_i$	Porcentagem $100 f_i$
0	4	20
1	5	25
2	7	35
3	3	15
5	1	5
Total	20	100

Fonte: Tabela 2.1.

**Figura 2.4** Gráfico em barras para a variável Z: número de filhos.



**Figura 2.5** Gráficos de dispersão unidimensionais para a variável Z: número de filhos.



## Gráficos para variáveis quantitativas contínuas

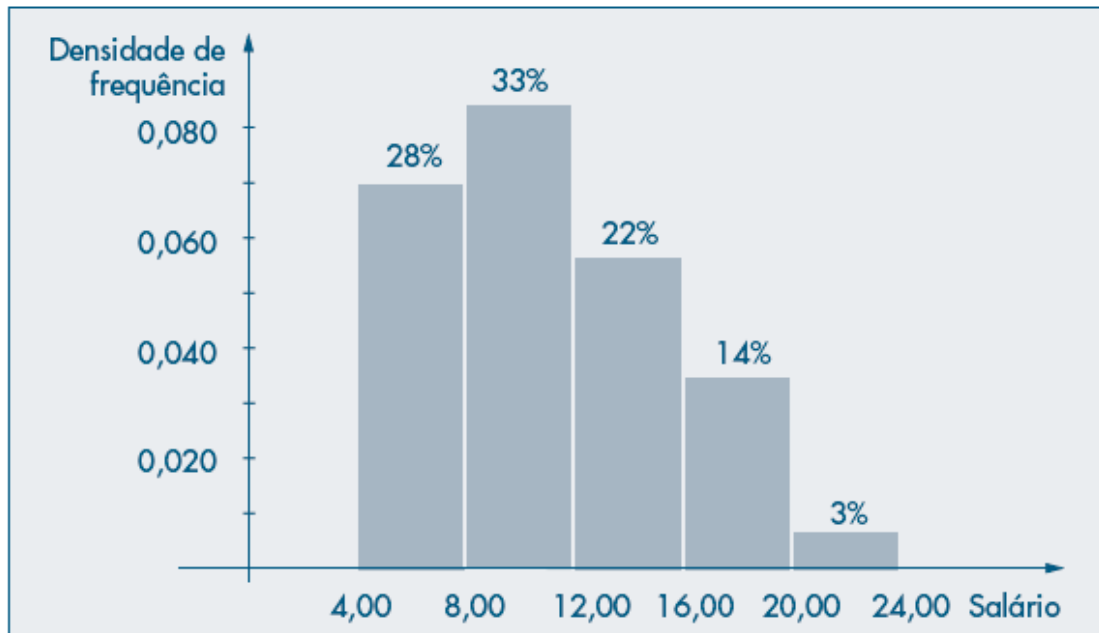
**Exemplo 2.3** A Tabela 2.4 dá a distribuição de frequências dos salários dos 36 empregados da seção de orçamentos da Companhia MB por faixa de salários.

**Tabela 2.4** Frequências e porcentagens dos 36 empregados da seção de orçamentos da Companhia MB por faixa de salário.

Classe de salários	Frequência $n_i$	Porcentagem $100 f_i$
4,00 — 8,00	10	27,78
8,00 — 12,00	12	33,33
12,00 — 16,00	8	22,22
16,00 — 20,00	5	13,89
20,00 — 24,00	1	2,78
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tabela 2.1.

Figura 2.7 Histograma da variável  $S$ : salários.



O **histograma** é um gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. Pode-se usar tanto a frequência absoluta,  $n_i$ , como a relativa,  $f_i$ .

Indiquemos a amplitude do  $i$ -ésimo intervalo por  $\Delta_i$ . Para que a área do retângulo respectivo seja proporcional a  $f_i$ , a sua altura deve ser proporcional a  $f_i/\Delta_i$  (ou a  $n_i/\Delta_i$ ), que é chamada densidade de frequência da  $i$ -ésima classe.

Com essa convenção, a área total do histograma será igual a um.

## Ramo-e-Folhas

**Exemplo 2.8** Na Figura 2.9, construímos o ramo-e-folhas dos salários de 36 empregados da Companhia MB (Tabela 2.1). Não existe uma regra fixa para construir o ramo-e-folhas, mas a ideia básica é dividir cada observação em duas partes: a **primeira** (o ramo) é colocada à esquerda de uma linha vertical, a segunda (a folha) é colocada à direita. Assim, para os salários 4,00 e 4,56, o 4 é o ramo e 00 e 56 são as folhas.

Um ramo com muitas folhas significa maior incidência daquele ramo (realização).

**Figura 2.9** Ramo-e-folhas para a variável *S*: salários.

4	00	56		
5	25	73		
6	26	66	86	
7	39	44	59	
8	12	46	74	95
9	13	35	77	80
10	53	76		
11	06	59		
12	00	79		
13	23	60	85	
14	69	71		
15	99			
16	22	61		
17	26			
18	75			
19	40			
20				
21				
22				
23	30			

**Algumas informações que se obtêm deste ramo-e-folhas são:**

**(a) Há um destaque grande para o valor 23,30.**

**(b) Os demais valores estão razoavelmente concentrados entre 4,00 e 19,40.**

**(c) Um valor mais ou menos típico para este conjunto de dados poderia ser, por exemplo, 10,00.**

**(d) Há uma leve assimetria em direção aos valores grandes; a suposição de que estes dados possam ser considerados como amostra de uma população com**

## distribuição simétrica, em forma de sino (a chamada distribuição normal), pode ser questionada.

**Exemplo 2.9** Os dados abaixo referem-se à dureza de 30 peças de alumínio (Hoaglin; Mosteller; Tukey, 1983, p. 13).

53,0    70,2    84,3    69,5    77,8    87,5    53,4    82,5    67,3    54,1  
 70,5    71,4    95,4    51,1    74,4    55,7    63,5    85,8    53,5    64,3  
 82,7    78,5    55,7    69,1    72,3    59,5    55,3    73,0    52,4    50,7

Na Figura 2.10, temos o ramo-e-folhas correspondente. Aqui, optamos por truncar cada valor, omitindo os décimos, de modo que 69,1 e 69,5, por exemplo, tornam-se 69 e 69 e aparecem como 9 na linha que corresponde ao ramo 6.

**Figura 2.10** Ramo-e-folhas para os dados de dureza de peças de alumínio.

5	0	1	2	3	3	3	4	5	5	5	9
6	3	4	7	9	9						
7	0	0	1	2	3	4	7	8			
8	2	2	4	5	7						
9	5										

Este é um exemplo em que temos muitas folhas em cada ramo. Uma maneira alternativa é duplicar os ramos. Criamos os ramos 5\* e 5•, 6\* e 6• etc., nos quais colocamos folhas de 0 a 4 na linha \* e folhas de 5 a 9 na linha •. Obtemos o ramo-e-folhas da Figura 2.11.

Um ramo-e-folhas pode ser “adornado” com outras informações, como o número de observações em cada ramo. Para outros exemplos, veja o Problema 19.

**Figura 2.11** Ramo-e-folhas para os dados de dureza, com ramos divididos.

5*	0	1	2	3	3	3	4
5•	5	5	5	9			
6*	3	4					
6•	7	9	9				
7*	0	0	1	2	3	4	
7•	7	8					
8*	2	2	4				
8•	5	7					
9*							
9•	5						